

FALE COM A GENTE!

Editor Leopoldo Figueiredo

E-mail portomar@atribuna.com.br

Telefone 2102-7269

“O que nós queremos é uma mudança na norma para que esses dados sejam analisados em Santos, com mais celeridade”

Eliezer Giroux delegado regional da Associação Brasileira de Terminais Portuários

PORTO & MAR

Comunidade portuária quer agilizar aprovação de calados

Medida será debatida entre representantes do Porto de Santos e da Diretoria de Hidrografia e Navegação da Marinha

ESTRATÉGICO

A preocupação de empresários e autoridades do Porto de Santos, com o tempo necessário para a aprovação dos novos calados, se justifica pela importância da medida para melhorar a competitividade dos cais santista.

Quando o Porto consegue aprofundar seu canal, os navios que escalam nele podem navegar em uma maior profundidade, ou seja, podem “afundar” mais, consequência de transportarem um maior volume de cargas (maior peso). Se o Porto permite que os cargueiros operem com mais mercadorias, isso mostra que a navegação acaba tendo um custo relativo menor, tornando o complexo mais competitivo.

dante da Capitania.

“Vamos continuar obedecendo regras técnicas. O sentimento, por enquanto, é de que vamos precisar escalar. Dessas vez, vamos em conjunto com a Autoridade Portuária e o capitão dos portos. Vamos com mais peso”, destacou Giroux.

MARINHA

Procurada, a Diretoria de Hidrografia e Navegação informou, por meio da assessoria de imprensa, que

“não recebeu nenhuma proposta e está aguardando a reunião para iniciar os entendimentos”.

FERNANDA BALBINO

DA REDAÇÃO

Agilizar a homologação dos limites do calado máximo (maior profundidade que pode ser alcançada pela embarcação quando navegando) no canal de navegação do Porto de Santos. Este é o objetivo de uma comitiva de empresários e autoridades que vão até Rio de Janeiro na próxima quinta-feira, para uma reunião com representantes da Diretoria de Hidrografia e Navegação (DHN) da Marinha do Brasil.

O pedido é para que o trâmite seja totalmente repassado para a Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp), a estatal que administra o Porto de Santos. Hoje, a Autoridade Portuária é responsável pela realização das batimetrias (verificação das profundidades).

Os resultados são repassados à Marinha, que os analisa na DHN. Em seguida, se aprovadas as profundidades, a Capitania dos



CARLOS NOGUEIRA

Navegação no canal do Porto: resultados dos exames de profundidade da via devem ser analisados pelo DHN

Portos de São Paulo (CPSP) sugere um calado à Autoridade Portuária, que os homologa.

Segundo o delegado regional da Associação Brasileira de Terminais Portuários (ABTP) e coordenador da Comissão para Acompanhamento da Agenda Temática (CAT) do Conselho de Autoridade Portuária (CAP), Eliezer Giroux, o plano é que todo o trâmite seja realizado pela Docas. O

principal motivo do pedido é a necessidade de que o processo seja realizado de forma mais rápida.

“Quando vai para o Rio de Janeiro, entra numa fila comum. O que nós queremos é uma mudança na norma para que esses dados sejam analisados em Santos, com mais celeridade”, destacou o executivo, que coordena os trabalhos.

Segundo Giroux, para que esta mudança aconte-

ça, é necessária a aprovação da Marinha do Brasil. Por isso, uma comitiva de empresários vai até o Rio de Janeiro em busca de uma solução para a questão.

Entre as autoridades que irão à reunião, estão o capitão dos portos de São Paulo, o capitão de mar e guerra Daniel Rosa Menezes, e o diretor de Operações Logísticas da Codesp, Marcelo Ribeiro de Souza, que foi coman-